

CAPÍTULO 7, AL-A'RAAF (OS CIMOS) (PARTE 2 DE 3)

Classificação:

Descrição: Um breve comentário do capítulo 7 (versículos 59 a 147) do Alcorão Sagrado. Nessa parte aprendemos lições importantes das vidas dos profetas e de civilizações que já passaram.

Por: Aisha Stacey (© 2017 IslamReligion.com)

Publicado em: 30 Oct 2017

Última modificação em: 30 Oct 2017

Versículos 59-73 As histórias de Noé e Hud

Deus enviou Noé para seu povo e ele lhes pediu para adorarem somente a Deus. Negaram Noé e Deus o salvou e aos que estavam com ele em um barco. Os outros, que negaram os sinais de Deus, afogaram. O profeta Hud foi enviado para o povo de Aad, dizendo adorem somente a Deus, mas o negaram. Eles o chamaram de mentiroso e de tolo, quando ele lhes dava conselho sincero. Hud os lembrou do povo de



Noé e dos favores que Deus os concedeu, avisou-os de uma punição terrível, mas eles o ridicularizaram e pediram a Hud que trouxesse a punição. Hud disse que esperaria com eles pela decisão de Deus. Os descrentes foram aniquilados e Hud e seus companheiros foram salvos pela misericórdia de Deus.

Versículos 74-94 As histórias de Salé, Ló e Shuaib

Então, para o povo de Tamude, Deus enviou o profeta Salé. Ele lhes pediu para adorarem somente a Deus. Salé pediu-lhes para proteger a camela enviada de Deus e lembrou-os que eram os herdeiros de Aad, capazes de construir grandes mansões em vales e esculpindo casas nas laterais de montanhas. Salé disse ao seu povo para lembrar das bênçãos de Deus. Entretanto, os arrogantes perguntaram aos crentes se realmente achavam que Salé era enviado de Deus. Responderam que sim, mas os arrogantes rejeitaram isso e imobilizaram a camela que tinham sido encarregados de proteger. Então, traga-nos essa promessa (de ira de Deus), disseram eles. E um terremoto os tomou e caíram mortos. Salé se voltou.

Ló foi enviado para seu povo e confrontou-os com a promessa de punição para os atos indecentes que realizavam uns com os outros, mas a resposta deles foi tentar expulsar Ló e sua família da cidade. Deus salvou Ló e sua família, exceto por sua esposa que estava entre os malfeitores, quando a chuva de pedras os destruiu.

Shuaib foi enviado para o povo de Midian e lhes pediu para adorarem somente a Deus. Pediu-lhes para parar suas práticas corruptas de negócios e pararem de assaltar visitantes e viajantes em suas cidades. Relembrou-lhes que Deus aumentou seus números e dos fins chocantes de algumas nações anteriores, mas não quiseram prestar atenção ao aviso. Ao invés de serem gratos a Deus, atribuíram as mudanças favoráveis à passagem do tempo. O povo de Midian ficou preso por um terremoto e aqueles que descreveram no aviso de Shuaib deixaram de existir. Shuaib se afastou sem sofrer pelo povo descrente.

Versículos 95-100 Uma lição a aprender

Sempre que Deus enviava um profeta para uma cidade (ou nação), afligia o povo com adversidade e desgraça para que se humilhassem perante Ele. Então Deus mudou suas dificuldades para prosperidade, mas o povo não reconheceu a graça de Deus. Se eles tivessem acreditado teriam sido cobertos com riquezas, mas não o fizeram e foram tomados por seus delitos. Deus pergunta: aquele povo se sentiu seguro à noite ou de dia? O único povo que se sente seguro do plano de Deus são os condenados à destruição. As pessoas não entendem, das histórias dos que vieram antes, que Deus pode afligi-las por seus pecados e selar seus corações?

Versículos 101 - 126 Deus envia Moisés para o Faraó

Nos versículos anteriores, foram enviados mensageiros com avisos para as pessoas nas cidades, mas elas se recusaram a acreditar neles. Então Deus enviou Moisés para o Faraó e seus sacerdotes, mas eles também trataram a mensagem injustamente. Vejam então o que aconteceu aos que espalharam corrupção. Moisés disse ao Faraó que ele (Moisés) era um mensageiro do Senhor de todos os mundos e o Faraó pediu um sinal. Moisés lançou seu cajado ao chão e ele se transformou em uma serpente rastejante. Então tirou a mão de sua túnica e ela estava de uma cor branca brilhante e radiante. Os líderes ao redor do Faraó disseram que Moisés era um mago e sugeriram uma competição. Os magos do Faraó chegaram e receberam a promessa de um lugar no círculo privado, se ganhassem.

Os magos lançaram seus cajados e eles se transformaram em cobras. Deus inspirou Moisés e ele lançou seu cajado, que se transformou em uma cobra que devorou todas as cobras que os magos tinham feito aparecer. Os magos foram derrotados e a verdade era clara. Então, caíram de joelhos dizendo que acreditavam no Senhor dos mundos, o Senhor de Moisés. O Faraó declarou que cortaria as mãos e os pés dos lados opostos e os crucificaria, tudo porque acreditaram antes que ele (Faraó) tivesse dado permissão para que o fizessem. Invocaram a Deus pedindo a Ele que os mantivessem firmes e os deixasse morrer devotados somente a Ele.

Versículos 127 - 137 Pragas afligem o Egito

Os líderes entre o povo do Faraó perguntaram se ele pretendia deixar Moisés e seu povo causar corrupção na terra. Ele respondeu que mataria seus filhos e pouparia as filhas. Moisés aconselhou seu povo a ser perseverante e se voltar para Deus, em busca de ajuda. O povo de Moisés reclamou que estavam acostumados à perseguição antes e que ainda continuavam a ser perseguidos, mas Moisés deu-lhes esperança.

O povo do Faraó foi afligido com vários anos de fome na esperança de que recuperassem o senso, mas achavam que boas provisões era direito deles e que as circunstâncias ruins eram devido a Moisés (um mau presságio). Entretanto, a sorte deles estava nas mãos de Deus, mas ainda não reconheciam isso.

Em seguida o povo do Faraó foi afligido com uma inundação, seguida de pragas de gafanhotos, piolhos, sapos e sangue. O povo do Faraó pediu a Moisés para intervir com seu Senhor para que Ele removesse a punição, dizendo que se ele o fizesse deixariam o povo escravizado de Israel partir. Entretanto, quando a punição foi removida, quebraram sua promessa. Deus afogou-os e fez com que aqueles que tinham sido oprimidos herdassem a terra.

Versículos 138-143 Deus resgata os Filhos de Israel e fala com Moisés

Deus levou os Filhos de Israel a cruzar o mar, onde encontraram pessoas que adoravam ídolos. Os filhos de Israel pediram a Moisés para fazer-lhes um ídolo, ao que ele respondeu que eram um povo ignorante. Disse-lhes que o culto que os adoradores de ídolos seguiam estava condenado à destruição. Deus convocou Moisés na montanha por quarenta noites. Moisés pediu ao irmão Aarão, que estava com ele desde o começo, a assumir seu lugar na liderança do povo e para ser cuidadoso em mantê-los longe dos adoradores de ídolos. Moisés chegou ao local designado e pediu a Deus para mostrar-Se. Deus respondeu: Não Me verás, mas olha para a montanha; se ela permanecer em seu lugar, Me verás. A montanha desmoronou diante dos olhos de Moisés e ele caiu, inconsciente. Quando se recobrou, disse para Deus: "Glorificado sejas! Volto-me para Ti arrependido! Sou o primeiro dos crentes!"

Versículos 144 - 147

Deus disse a Moisés que era escolhido, dentre toda a humanidade, a ser o que podia ouvir a Deus e receber Sua mensagem e, assim, devia ser grato por tamanha honra. Deus inscreveu todos os detalhes e instruções nas tábuas, dizendo para que se apegassem firmemente a elas. Aqueles que negam os sinais de Deus serão mantidos distraídos. Os atos dos que negam os sinais e o encontro na Outra Vida se tornará sem valor.

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/10847/capitulo-7-al-raaf-os-cimos-parte-2-de-3>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.